

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

EDITAL Nº 04/PGET/2018 DE SELEÇÃO DE ALUNOS/AS PARA O SEMESTRE 2018.2 DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO.

1. Faz-se público que, entre **14:00h de 09 de maio de 2018 e 23:59h de 07 de junho de 2018**, estão abertas as inscrições para preenchimento de **22 vagas de mestrado e 11 vagas de doutorado** no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução.
2. Poderão se inscrever candidatos/as portadores/as de diplomas de cursos de graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação. Os cursos de graduação realizados no exterior deverão ter o reconhecimento do Colegiado do Programa, ainda que este reconhecimento se destine exclusivamente ao ingresso do aluno no programa, e não confira validade nacional a esse título.
3. Serão destinadas cinco (5) vagas de mestrado pela Política de Ações Afirmativas da UFSC¹, para candidatos/as de nacionalidade brasileira pertencentes aos segmentos autodeclarados pretos, pardos e indígenas.
4. Será permitido aos/às candidatos/as que residem no exterior e em cidades que não pertençam à região metropolitana de Florianópolis (definido pela Lei Complementar Promulgada Nº 495, de 26 de janeiro de 2010, art. 5) realizar as fases do processo seletivo adistância. Para tanto, deverão seguir as orientações específicas deste edital.
5. Após o envio da documentação, os/as candidatos/as receberão uma resposta automática de confirmação de sua inscrição. Não haverá, por parte da Secretaria da PGET, qualquer outro tipo de comunicação ou confirmação, por qualquer meio, de recebimento da documentação de inscrição, devendo o/a candidato/a, portanto, esperar pela publicação do resultado da homologação de sua inscrição no site do programa, <http://ppget.posgrad.ufsc.br/> nas datas previstas no calendário do Processo Seletivo como definido no item 15.

¹ RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 52/CUn/2015, DE 16 DE JUNHO DE 2015 (república com alterações promovidas pela Resolução nº 22/CUn, de 8 de setembro de 2015). Disponível em https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/135174/Resolu%C3%A7%C3%A3o_Normativa_52.pdf?sequence=1&isAllowed=y

6. É de inteira responsabilidade dos/as candidatos/as assegurar que toda correspondência eletrônica contendo os documentos necessários à homologação da inscrição seja recebida dentro dos prazos, condições e especificações estabelecidos neste edital. Arquivos danificados, com vírus ou outros problemas técnicos que impossibilitem sua leitura serão descartados imediatamente.

7. Todas as informações relativas ao processo seletivo constam deste edital, portanto, a correta interpretação do mesmo é de responsabilidade do/a candidato/a e faz parte do processo seletivo. A fim de preservar a idoneidade do processo seletivo, nem a Secretaria do Programa, nem a Coordenação e nem a Comissão de seleção fornecerão informações adicionais por qualquer meio.

8. Os documentos obrigatórios para a homologação da inscrição são os seguintes:

8.1. **Comprovante de inscrição** (a inscrição deverá ser efetuada no endereço <http://capg.sistemas.ufsc.br/inscricao/>. Na sequência, o/a candidato/a deverá imprimir o comprovante que o sistema gerará);

8.2. **Projeto de pesquisa**. Deve conter entre 10 e 12 páginas (sem contar as referências bibliográficas); fonte Times New Roman, corpo 12, espaço 1,5. Deve conter: título; introdução e justificativa, apresentando a relevância do tema; objetivos, com definição e delimitação clara do objeto de estudo; fundamentação teórica, metodologia, cronograma das atividades e referências bibliográficas. O/A candidato/a poderá entregar o projeto de pesquisa em Libras (vídeo de 15 a 20 min.), contendo as especificações acima correspondentes em Libras.

8.3. **Currículo Lattes** (lattes.cnpq.br) e atualizado (última atualização: 2018), em formato livre, com a produção dos últimos quatro anos (2017, 2016, 2015, 2014);

8.4. **Memorial descritivo** de até cinco páginas (fonte Times New Roman, corpo 12, espaço 1,5.) informando a trajetória pessoal e acadêmica;

8.5. **Histórico Escolar do Curso de Graduação, ou documento equivalente, no caso de candidatos/as estrangeiros/as;**

8.6. **Diploma de Curso de Graduação ou Certificado de Conclusão de Curso de Graduação** ou, ainda, declaração expedida pela coordenação do curso que indique tratar-se de estudante concluinte de Curso de Graduação, devendo neste último caso apresentar-se o diploma, impreterivelmente, até a data de efetivação da matrícula no Programa;

8.7. **Carteira de identidade e do CPF** para candidatos/as de nacionalidade brasileira **ou Passaporte** com fotografia e dados pessoais para candidatos/as estrangeiros/as;

8.8. **Certidão de nascimento ou de casamento atualizada e com validade de 90 dias;** em caso de alteração de nome, a Certidão deverá conter a atualização da(s) averbação(ões);

8.9. **Atestado de Proficiência em língua estrangeira** emitido por Universidade Federal ou Estadual, onde haja Programa de Pós-graduação recomendado pela CAPES. Serão aceitos certificados TOEFL, IELTS, Michigan e ELSA para comprovação de conhecimentos de inglês, DELF para comprovação de conhecimento de francês, DELE, CELU, CELA e certificados congêneres para comprovação de conhecimentos de espanhol e CELI-CIC, CILS, IT-ele.IT ou PLIDA para o italiano. Serão aceitos diplomas de Graduação em Letras estrangeiras como proficiência. Também será admitida a realização do exame de proficiência na sede da PGET, em data estabelecida no item 15 deste edital.

8.10. Apenas para candidatos/as autodeclarados/as pretos, pardos e indígenas: **autodeclaração informando opção pelo ingresso via Política de Ações Afirmativas da UFSC.** (ver modelo de autodeclaração nos Anexos I e II) Os/as candidatos/as autodeclarados indígena deverão apresentar ainda uma declaração de três lideranças indígenas reconhecidas e uma declaração da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) nas quais se configure o pertencimento a uma etnia indígena.

9. Todos os documentos emitidos no exterior que forem apresentados neste processo seletivo deverão estar chancelados pelas autoridades consulares brasileiras (legalização diplomática), respeitando-se as determinações legais em vigor.

10. Os documentos deverão ser enviados **até 23h59min do dia 07 de junho de 2018, exclusivamente por e-mail (selecaoiget@gmail.com) em arquivos separados em formato PDF**, com a seguinte divisão: um arquivo para os documentos, um arquivo para o projeto, um arquivo para a proficiência e um arquivo para o Currículo Lattes. No corpo da mensagem deve constar o nome do/a provável orientador/a e, no caso de candidatos/as ao doutorado, a língua, ou as línguas, na qual fará a proficiência.

11. Após o término das inscrições, a Comissão responsável por conduzir o processo seletivo, designada pela Coordenação e homologada pelo Colegiado Pleno do Programa, fará a conferência da documentação dos/as candidatos/as, visando homologar as inscrições.

11.1. Serão homologadas pela Comissão responsável somente as inscrições que tenham sido **enviadas dentro do prazo de inscrição** estipulado no presente edital, bem como as que contenham todos os documentos exigidos à homologação do ato, conforme o item 8.

11.2. Os/As candidatos/as que se inscreverem pela Política de Ações Afirmativas deverão, em data e horário a serem divulgados conforme item 15, se apresentar a uma banca, formada e homologada pela Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD) da UFSC. Os/As candidatos/as inscritos/as pela Política de Ações Afirmativas que não comprovarem as exigências relativas à modalidade na qual se classificaram não terão suas inscrições homologadas. Os/ As candidatos/as que prestarem informações falsas relativas às exigências estabelecidas pela Resolução Normativa da UFSC estarão sujeitos à penalização pelos crimes previstos em lei.

12. Professores/as orientadores/as, linhas de pesquisa, temáticas e respectivas vagas para o semestre 2018.2:

Professor(a)	Linha de Pesquisa/Temática	Número de Vagas				Segunda língua para o doutorado
		ME	DO	ME AA	DO AA	
Alckmar Luiz dos Santos	<p>Linha de pesquisa: Estudos Literários da Tradução e da Interpretação</p> <p>Temáticas: Tradução de <i>corpus</i> poético (ou seja, em versos) para o Português</p>	0	1	0	0	Francês
Alinne Fernandes	<p>Linha de pesquisa: Estudos Literários da Tradução e da Interpretação</p> <p>Temáticas: Tradução teatral; tradução e feminismo.</p>	1	0	0	0	-----
Andréa Cesco	<p>Linha de pesquisa: Estudos Literários da Tradução e da Interpretação</p> <p>Temáticas: Tradução comentada; crítica de tradução; história da tradução; tradução do século de ouro espanhol</p>	0	1	0	0	Espanhol
Andréia Guerini	<p>Linha de pesquisa: Estudos Literários da Tradução e da Interpretação</p> <p>Temáticas: História da tradução, História dos Estudos da Tradução, Literatura Traduzida</p>	0	2	0	0	Espanhol ou Francês ou Italiano
Carlos Henrique Rodrigues	<p>Linha de pesquisa: Estudos Linguísticos da Tradução e da Interpretação</p> <p>Temáticas: Interpretação e Tradução Intermodal Português-Libras e Intramodal gestual-visual (entre a Libras e outra língua de sinais), Competência Tradutória e Didática da Tradução/Interpretação de Línguas de Sinais.</p>	2	0	0	0	-----
Evelyn Zea	<p>Linhas de pesquisa: Estudos Literários da Tradução e da Interpretação</p> <p>Estudos Linguísticos da Tradução e da Interpretação</p> <p>Temáticas: Antropologia e tradução, intermedialidade, conceitos nativos, traduções ameríndias.</p>	1	1	1	0	Alemão ou Espanhol ou Francês ou Guarani ou Kaingang ou Xokleng/laklãnõ

Gilles Jean Abes	<p>Linha de pesquisa: Estudos Literários da Tradução e da Interpretação</p> <p>Temáticas: Tradução comentada (literatura). Recepção de obras literárias e/ou autores(as). Teoria da tradução. Tradução de quadrinhos. Localização de games.</p>	1	1	0	0	Francês ou Espanhol
Marie Hélène C. Torres	<p>Linha de pesquisa: Estudos Literários da Tradução e da Interpretação</p> <p>Temáticas: Tradução comentada de contos de fadas de escritoras francesas do século 17 e 18.</p>	1	0	1	0	-----
Neiva de Aquino Albres	<p>Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos da Tradução e da Interpretação</p> <p>Temáticas: Estudo de aspectos sócio-políticos da tradução e interpretação em línguas de sinais (Políticas linguísticas, educacionais e interpretação em línguas de sinais); pesquisas históricas; pesquisas de processos interpretativo e tradutório (cognitivo-discursivo e meta-reflexão); pesquisas sobre ensino e aprendizagem de interpretação e/ou tradução em línguas de sinais (currículo e didática).</p>	2	0	0	0	-----
Pedro Heliodoro Tavares	<p>Linha de pesquisa: Estudos Literários da Tradução e da Interpretação</p> <p>Temáticas: Tradução de obras literárias; tradução e línguas de especialidade; tradução de ciências humanas e ciências sociais aplicadas.</p>	3	0	0	0	-----
Rachel Sutton-Spence	<p>Linha de pesquisa: Estudos Literários da Tradução e da Interpretação</p> <p>Temáticas: Tradução e interpretação de literatura surda e sinalizada.</p>	2	0	1	0	-----
Sergio Medeiros	<p>Linha de pesquisa: Estudos Literários da Tradução e da Interpretação</p> <p>Temáticas: Literatura, poesia, tradução.</p>	0	1	0	0	Espanhol

Silvana Aguiar dos Santos	<p>Linha de pesquisa: Estudos Linguísticos da Tradução e da Interpretação</p> <p>Temáticas: Tradução e interpretação de Libras-Português-Libras na esfera jurídica e policial; Tradução e interpretação de Libras- Português-Libras no ensino superior e Políticas Linguísticas/Políticas de Tradução.</p>	2	0	1	0	-----
Werner Heidermann	<p>Linha de pesquisa: Estudos Literários da Tradução e da Interpretação</p> <p>Temática: Literatura Chamisso</p>	2	0	1	0	-----
Walter Carlos Costa	<p>Linha de pesquisa: Estudos Literários da Tradução e da Interpretação</p> <p>Temáticas: História da tradução, História dos Estudos da Tradução, Literatura Traduzida, Tradução Comentada</p>	0	4	0	0	Alemão ou Francês ou Italiano ou Espanhol ou Neerlandês
Total		17	11	5	0	

13. O processo de seleção compreende:

13.1. exame ou comprovação de proficiência em inglês para os/as candidatos/as que se inscreverem no mestrado. O/A orientador/ de mestrado indicado pelo/a candidato/a poderá exigir, além da proficiência em inglês, a proficiência em uma segunda língua estrangeira ou em Língua Brasileira de Sinais – Libras.

13.2. exame ou comprovação de proficiência em inglês e exame ou comprovação de proficiência de uma segunda língua estrangeira para os/as candidatos/as que se inscreverem no Doutorado. A segunda língua estrangeira é especificada pelo/a orientador/a no item 12. O/A orientador/a poderá exigir proficiência em uma terceira língua estrangeira ou em Língua Brasileira de Sinais – Libras;

13.2.1. o exame de proficiência em língua estrangeira ou em Libras terá caráter eliminatório. Será permitida a utilização de dicionário durante a realização do exame de proficiência;

13.2.2. o exame de proficiência será realizado em data prevista no item 15 e em local a ser divulgado no site da PGET.

13.3. banca de Política de Ações Afirmativas (apenas para os/as candidatos/as que optarem por essa modalidade), em data prevista no item 15 e em local a ser divulgado no site da PGET.

13.3.1. a Banca de Política de Ações Afirmativas observará como critério o fenótipo (no caso dos/as candidatos/as autodeclarados/as preto/pardo) e o documento de comprovação de pertencimento a uma etnia indígena, conforme documentação exigida no item 8.10. (no caso dos/as candidatos/as autodeclarados/as indígena)

13.4. análise do projeto de pesquisa, que deverá estar adequado à linha de pesquisa e às temáticas indicadas pelos/as orientadores/as no item 12; análise do memorial descritivo conforme estabelecido no item 8.4; análise do currículo, conforme estabelecido no item 8.3, e arguição. A arguição será marcada pelo/a orientador /a após a divulgação do resultado da prova de proficiência e poderá ser realizada virtualmente ou presencialmente, em português, ou em Libras, ou ainda na língua determinada pelo/a orientador/a.

14. A nota final será assim constituída: 30% para o projeto de pesquisa; 30% para o memorial; 30% para a arguição e 10% para o Currículo Lattes. Os critérios de avaliação e pontuação de cada elemento constituinte da nota final estão indicados no **Anexo III**.

15.

CRONOGRAMA Todas as publicações serão feitas no site da PGET/USFC (http://ppget.posgrad.ufsc.br/)	
Vigência do edital	De 09 de maio de 2018 a 27 de julho de 2018
Período de Inscrições	Das 12:00h de 09 maio de 2018 às 23:59h de 07 de junho de 2018
Banca de Política de Ações Afirmativas (apenas para os/as candidatos/as que optarem por essa modalidade)	Data, horário e local a serem divulgados
Divulgação das inscrições homologadas e da lista dos/as candidatos/as que farão prova de proficiência	18 de junho de 2018
Prova de proficiência	20 de junho de 2018 Das 08:30h às 11:30h. Local a ser divulgado
Resultado da prova de proficiência	25 de junho de 2018
Período de análise do projeto, do currículo, do memorial e período da arguição, a ser marcada pelo orientador	25 de junho de 2018 a 17 de julho de 2018
Divulgação do resultado da análise do projeto, do currículo, do memorial e da arguição	20 de julho de 2018
Solicitação de recurso	23 de julho de 2018 Presencialmente na Secretaria da PGET, das 08h às 11h
Resultado final	27 de julho de 2018

16. O/A candidato/a concorrerá a uma das vagas abertas pelo/a professor/a que tiver indicado como possível orientador/a no momento de sua inscrição.

17. O resultado final contemplará a lista dos/as candidatos/as classificados/as com a indicação da nota final obtida e a indicação daqueles/as que forem aprovados/as.

18. Serão classificados/as os/as candidatos/as que obtiverem, no mínimo, a nota 7,0 (sete) na avaliação de cada item (projeto, memorial, arguição e currículo). Serão considerados/as desclassificados/as os/as candidatos/as com nota inferior a 7,0 (sete). Serão considerados/as aprovados/as os/as candidatos/as classificados/as que obtiverem a média geral mais alta dentro do número de vagas para cada possível orientador/a indicado/a.

19. Em caso de empate, serão considerados os seguintes critérios para o desempate: maior nota no projeto e maior idade.

20. Caso alguma vaga não conte com aprovados/as, essa vaga não será necessariamente disponibilizada a qualquer outro/a candidato/a classificado/a.

21. Os recursos das decisões e avaliações previstas deverão ser devidamente encaminhados à Comissão do processo de seleção por escrito, conforme estipulado no item 15.

22. Os/As candidatos/as aprovados/as deverão efetuar a matrícula no prazo estipulado pela coordenação do Programa. Caso algum/a candidato/a aprovado/a não realize a matrícula no Programa, a Comissão poderá chamar outro/a candidato/a classificado/a para a mesma linha de pesquisa da vaga não preenchida.

23. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

Dirce Waltrick do Amarante

Dirce Waltrick do Amarante
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução

Bibliografias sugerida para elaboração do projeto

Prof. Alckmar Luiz dos Santos

BERMAN, Antoine. A tradução e a letra ou o albergue do longínquo. Tradução de Marie-Hélène C. Torres, Mauri Furlan, Andréia Guerini. - 2a ed. - Tubarão: Copiart; Florianópolis: PGET/UFSC, 2013. Disponível

em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178888/Antoine_Berman_-_Traducao_e_a_Letra_2a%20ed_2013.pdf?sequence=1&isAllowed=y

_____. A prova do estrangeiro: cultura e tradução na Alemanha romântica. Trad. Maria Emília Pereira Chanut. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

MESCHONNIC, Henri. *Pourlapoétique II. Épistémologie de l'écriture - Poétique de latraduction*. Paris: Gallimard, 1973.

CHOCIAIY, Rogério. *Teoria do verso*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1974.

MATTOSO, Glauco. *O sexo do verso*. Disponível em <http://www.elsonfroes.com.br/sexodoverso.pdf>. Acesso em 17/04/2018.

BRITTO, Paulo Henriques. "O conceito de contraponto métrico em versificação". Disponível em http://www.letras.puc-rio.br/media/filemanager/professores/paulo_britto/O%20conceito%20de%20contraponto%20metrico%20em%20versificacao.pdf. Acesso em 17/04/2018.

Profa. Alinne Fernandes

Bastos, Beatriz; O'Shea, Jose Roberto (eds). Contemporary Irish theatre: a dynamic collection of critical voices. In: *Ilha do Desterro*, n. 58 (2010). Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/issue/view/1536>

Goodman, L.; de Gay, J. (eds.). *The Routledge Reader in Gender and Performance* (London & New York: 1998).

Fernandes, Alinne. Between words and silences: translating for the stage and the enlargement of paradigms. In: *ScientiaTraductionis*, n. 7 (2010). Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/scientia/article/view/1980-4237.2010n7p119>

Kearney, Richard. *Strangers, Gods and Monsters: Interpreting Otherness* (London and New York: Routledge, 2003).

Pavis, Patrice. *Theatre at the Crossroads of Culture*, trans. by Loren Kruger (London and New York: Routledge, 1992).

Quaderns: Revista de Traducció - Dossier: La traduccióenesцена. n. 19 (2012), Barcelona, UAB. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/revista/1582/A/2012>

Profa. Andrea Cesco

BERMAN, Antoine. *A tradução e a letra ou o albergue do longínquo*. Tradução de Marie-Hélène Catherine Torres, Mauri Furlan, Andréia Guerini. Rio de Janeiro: 7Letras/PGET, 2007.

BRITTO, Paulo Henriques. *A tradução literária*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

BURKE, Peter; Po-chia Hsia, R. *A tradução cultural*. Tradução Roger Maioli dos Santos. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

CAMPOS, Haroldo de. Da tradução como criação e como crítica. In: *Metalinguagem e outras metas*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1992.

LEFEVERE, Andre. *Tradução, reescrita e manipulação da fama literária*. Bauru: Edusc, 2007. Tradução de Claudia Matos Seligmann.

PYM, Anthony. *Explorando Teorias da Tradução*. Tradução de Rodrigo Borges de Faveri, Claudia Borges de Faveri, Juliana Steil. 1ª ed. São Paulo: Perspectivas, 2017.

Profa. Andréia Guerini

BENJAMIN, Walter. A Tarefa do Tradutor [Die AufgabedesÜbersetzers] Trad. Susana Kampff Lages in. HEIDERMAN, Werner. Clássicos da Teoria da Tradução – Volume 1 – Alemão-Português. Florianópolis: UFSC, 2010. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178909/Werner_Heidermann_%28Org.%29.Classicos_da_Teoria_da_Traducao_-_Alemao-Portugues.pdf?sequence=1&isAllowed=y

BERMAN, Antoine. *A tradução e a letra ou o albergue do longínquo*. Tradução de Marie-Hélène C. Torres, Mauri Furlan, Andréia Guerini. - 2ª ed. - Tubarão: Copiart; Florianópolis: PGET/UFSC, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178888/Antoine_Berman_-_Traducao_e_a_Letra_2a%20ed_2013.pdf?sequence=1&isAllowed=y

CAMPOS, Haroldo de. Campos, Haroldo de. “Da tradução como criação e como crítica.” In Campos, Haroldo de. *Metalinguagem e outras metas*. São Paulo: Perspectiva, 2006, pp. 31-48.

LAMBERT, José. “Em busca dos mapa-múndi das literaturas”. In Guerini, Andréia.; Torres, Marie-Hélène.; Costa, Walter Carlos (Orgs.) *Literatura & tradução : textos selecionados de José Lambert*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008, pp. 2011, pp. 17-38. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178897/Jose%20Lambert%20Literatura%20e%20traducao%202011.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

LAMBERT, José. “Produção, tradição e importação: uma chave para a descrição da literatura e da literatura em tradução”. In *Cadernos de Tradução*, v. 35, 2015, p. 44-55. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2015v35nesp1p44/29193>

SCHLEIERMACHER, Friedrich. Sobre os diferentes métodos de tradução [Über die verschiedenenMethodendesÜbersetzens]Trad. Celso Braidá. In: HEIDERMAN, Werner.

Clássicos da Teoria da Tradução – Volume 1 – Alemão-Português. Florianópolis: UFSC, 2010. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178909/Werner_Heidermann_%28Org.%29_Classicos_da_Teoria_da_Traducao_-_Alemao-Portugues.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Prof. Carlos Henrique Rodrigues

ALVES, F.; MAGALHÃES, C.; PAGANO, A. **Competência em Tradução: cognição e discurso**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

PAGANO, A. (Org.) **Metodologias de Pesquisa em Tradução**. Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2001. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/site/e-livros/Metodologia%20de%20Pesquisa%20em%20Tradu%C3%A7%C3%A3o.pdf>>.

QUADROS, R. M. **Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais**. Cadernos de Tradução, Florianópolis, v. 2, n. 26, out., 2010. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/issue/view/1508/showToc>>.

RODRIGUES, C. H.; QUADROS, R. M. **Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais**. Cadernos de Tradução, Florianópolis, v. 35, n. 2, jul/dez 2015, edição especial. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/issue/view/2296/showToc>>.

RODRIGUES, C. H. Competência em tradução e línguas de sinais: a modalidade gestual-visual e suas implicações para uma possível competência tradutória intermodal. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 57, n. 1, p. 287-318, mar. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8651578>>.

Profa. Evelyn Schuler Zea

CAMPOS, Haroldo de. 2004. "Da tradução como criação e como crítica." In: _____. *Metalinguagem e outras metas*. São Paulo: Perspectiva.

FRANCHETTO, Bruna. 2012. Línguas ameríndias: Modos e caminhos de tradução. *Cadernos de Tradução*. V. 2. N. 30. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/issue/view/1922/showToc>

SEVERI, Carlo. 2014. "Transmutating Beings". Artigo no Dossiê: Translating worlds: The epistemological space of translation. *HAU, Journal of Ethnographic Theory*- Vol4, No 2. Disponível em: <http://www.haujournal.org/index.php/hau/issue/view/hau4.2> - Tradução de Felipe Neis Araújo) "Seres transmutantes" disponível em *Ilha - Revista de Antropologia*- Vol. 19, n.1 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/2175-8034.2017v19n1p217>

KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce. 2015. *A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami*. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras.

KRENAK, Ailton. 2017. "Índios em Movimento"; "A Humanidade que pensamos ser", "Um possível outro mundo". In: _____. *Ailton Krenak*. Rio de Janeiro: Azougue.

SCHULER ZEA, Evelyn. 2012. "A inquietude do tradutor". Artigo no Dossiê: Tradução e Antropologia. *Cadernos de Tradução*. V. 2. N. 30. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/issue/view/1922/showToc>

Prof. Gilles Jean Abes

BERMAN, Antoine. A tradução e a letra ou o albergue do longínquo. Tradução de Marie-Hélène C. Torres, Mauri Furlan, Andréia Guerini. - 2a ed. - Tubarão: Copiart; Florianópolis: PGET/UFSC, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178888/Antoine_Berman_-_Traducao_e_a_Letra_2a%20ed_2013.pdf?sequence=1&isAllowed=y

BRITTO, Paulo Henriques. A tradução literária. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

BURKE, Peter; Po-chia Hsia, R. A tradução cultural. Tradução Roger Maioli dos Santos. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

CAMPOS, Haroldo de. Da tradução como criação e como crítica. In: *Metalinguagem e outras metas*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1992.

FALEIROS, Álvaro. Traduzir o poema. – Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2012.

HEIDERMANN (org.). Clássicos da teoria da tradução. - Florianópolis: UFSC, Núcleo de Pesquisas em Literatura e Tradução, 2010. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178909/Werner_Heidermann_%20Org.%29_Classicos_da_Teoria_da_Traducao_-_Alemao-Portugues.pdf?sequence=1&isAllowed=y

LARANJEIRA, Mário. Poética da tradução. - São Paulo: EDUSP, 2003.

Profa. Marie Hélène C. Torres

BERMAN, Antoine. *A Prova do Estrangeiro. Cultura e Tradição na Alemanha Romântica*. São Paulo: EDUSC, 2002. Tradução de Maria Emília Pereira Chanut.

BERMAN, Antoine. A tradução e a letra ou o albergue do longínquo. Tradução de Marie-Hélène C. Torres, Mauri Furlan, Andréia Guerini. - 2a ed. - Tubarão: Copiart; Florianópolis: PGET/UFSC, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178888/Antoine_Berman_-_Traducao_e_a_Letra_2a%20ed_2013.pdf?sequence=1&isAllowed=y

COSTA, Walter Carlos, GUERINI, Andréia; TORRES, Marie-Hélène (orgs.). *Ensaio de Literatura & Tradução - textos selecionados de José Lambert*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178897/Jose%20Lambert%20Literatura%20e%20traducao%202011.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

LAMBERT, José. “Produção, tradição e importação: uma chave para a descrição da literatura e da literatura em tradução”. In *Cadernos de Tradução*, v. 35, 2015, p. 44-55. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2015v35nesp1p44/29193>

MESCHONNIC, Henri. *Poética do traduzir*. São Paulo: Perspectiva, 2010. Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich.

PYM, Anthony. *Exploring Translation Theories*. London and New York: London: Routledge, 2010.

TOURY, Gideon. *Descriptive Translation Studies and Beyond*. Revised Edition. Amsterdam: John Benjamins, 2012.

Prof. Neiva de Aquino Albres

BASSNETT, Susan. **Estudos da tradução**. Tradução de Vivina de Campos Figueiredo. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2003.

SOBRAL, Adail. **Dizer o ‘mesmo’ a outros**: ensaios sobre tradução. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2008.

SILVA, Heber de Oliveira Costa e. **Tradução e Dialogismo**: um estudo sobre o papel do tradutor na construção do sentido. UFPE: Recife, 2011.

VIEIRA, Else Ribeiro Pires (org.) **Teorizando e contextualizando a tradução. Belo Horizonte**: Curso de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da FALE/UFMG. 1996.

RODRIGUES, C. H.; QUADROS, R. M. Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 35, n. 2, jul/dez 2015, edição especial. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/issue/view/2296/showToc>

SOUZA-JUNIOR, José Ednilson Gomes de. Tradução e interpretação das Línguas de Sinais. **Belas Infiéis**, v. 5, n. 1, 2016. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/belasinfiéis/issue/view/1352/showToc>

Prof. Pedro Heliodoro Tavares

BENJAMIN, Walter. A Tarefa do Tradutor [Die AufgabedesÜbersetzers] Trad. Susana Kampf Lages in. HEIDERMAN, Werner. *Clássicos da Teoria da Tradução – Volume 1 – Alemão-Português*. Florianópolis: UFSC, 2010. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178909/Werner_Heidermann_%28Org.%29_Classicos_da_Teoria_da_Traducao_-_Alemao-Portugues.pdf?sequence=1&isAllowed=y

BERMAN, Antoine. *A tradução e a letra ou o albergue do longínquo*. Tradução de Marie-Hélène C. Torres, Mauri Furlan, Andréia Guerini. - 2a ed. - Tubarão: Copiart; Florianópolis: PGET/UFSC, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178888/Antoine_Berman_-_Traducao_e_a_Letra_2a%20ed_2013.pdf?sequence=1&isAllowed=y

GUERINI, Andréia e & COSTA, Walter Carlos Costa (org.s) Sobre discurso e tradução. Tubarão: Ed. Copiart ; Florianópolis : PGET/UFSC, 2014. Disponível em: <http://www.pget.ufsc.br/BibliotecaDigital/Andreia%20Guerini,%20Walter%20Carlos%20Costa.%20Sobre%20Discurso%20e%20Traducao.pdf>

MARTINS, Claudia Santana. A autotradução como método de reflexão em Flusser. Florianópolis. ScientiaTraductionis, n.9, 2011.

SCHLEIERMACHER, Friedrich. Sobre os diferentes métodos de tradução [Über die verschiedenenMethodendesÜbersetzens]Trad. Celso Braidá. In: HEIDERMANN, Werner. Clássicos da Teoria da Tradução – Volume 1 – Alemão-Português. Florianópolis: UFSC, 2010. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178909/Werner_Heidermann_%20Org.%29._Classicos_da_Teoria_da_Traducao_-_Alemao-Portugues.pdf?sequence=1&isAllowed=y

TAVARES, Pedro Heliodoro M. B.. O vocabulário metapsicológico de Sigmund Freud: da língua alemã às suas traduções.*Pandaemonium ger.* [online]. 2012, vol.15, n.20.

Profa. Rachel Sutton-Spence

AZEVEDO, Diego Napoleão Viana; VASCONCELLOS, Maria Lúcia Barbosa de. Formação de tradutores: a contribuição da terminologia para uma proposta de desenho de ementa de disciplina a partir de abordagem por tarefa de tradução. *Traduzires* 4, p41-52 – 2013. Disponível em <http://periodicos.unb.br/index.php/traduzires/article/view/11671/0>

GILE, Daniel. Testando a hipótese da “corda bamba” do modelo dos esforços na interpretação simultânea – uma contribuição. Tradução de: MarkusJohannesWeininger, Giovana Bleyer Ferreira dos Santos, Diego Maurício Barbosa. *Cadernos de Tradução*, v. 35, n. 2 (2015), p. 590-647. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2015v35nesp2p590>

KARNOPP, Lodenir (2010) produções culturais de surdos- análise de literatura surda. *Cadernos de Educação*, Ano 19, No 36, Educação de Surdos (p155-174). Disponível em: <http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/viewFile/1605/1488>

PYM Anthony. Exploring translation theories.Tradução do capítulo “Descriptions - theintellectual background”, que complementa o capítulo 5 do livro “ExploringTranslationsStudies” (2010), de Anthony Pym. (Tradução de: Eduardo César Godarth, Yéo N’gana e Bernardo Sant’Anna, Universidade Federal de Santa Catarina.). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-7968.2016v36n3p214>

RODRIGUES, Carlos Henrique. A interpretação simultânea entre línguas e modalidades. *Veredas atemática* Volume 17 nº 2 - 2013, p. 266-286. Disponível em: <http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2014/04/14%C2%BA-ARTIGO.pdf>

SOUZA, Saulo Xavier (2009). ‘Traduzibilidade poética na interface Libras-Português: Uns aspectos linguísticos e tradutórios com base em Bandeira Brasileira de Pimenta (1999)’. In: *Quadros, Ronice Müller de (Ed.). Estudos Surdos I.* Petrópolis RJ: Arara Azul, 2009.

SUTTON-SPENCE, R.; QUADROS, R.M. (2014) Performance Poética em Sinais: o que a audiência precisa para entender a poesia em sinais. Em *Série Estudos de Língua de Sinais*

Volume II. Organizadores: Marianne Stumpf, Ronice Müller de Quadros e Tarcísio de Arantes Leite. Pp 207-228 .

Profa. Silvana Aguiar dos Santos

FROHLICH, L. R. Análise do Perfil Legal do Ofício do Tradutor Jurídico no Brasil. **Languageand Law/Linguagem e Direito**, v. 2, p. 72-89, 2015. Disponível em: <http://ojs.letras.up.pt/index.php/LLLD/article/view/2404/2200>. Acesso em: 17 mar. 2018.

GINEZI, Luciana Latarini. A ética na interpretação de tribunal: o Brasil no banco dos réus. **Tradterm**, São Paulo, v. 20, p. 27-42, dec. 2012. ISSN 2317-9511. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/49040>>. Acesso em: 17 mar. 2018.

PANDA, A. K. Politics and translation. *The Criterion An International Journal in English*, v. IV, issue II, 2013. p.1-7.

ROBERSON, L; RUSSELL, D; SHAW, R. American Sign Language/English interpreting in legal settings: Current practices in North America. **Journal of Interpretation**,v. 21, n. 1, p. 6, 2011. Disponível em: <https://digitalcommons.unf.edu/cgi/viewcontent.cgi?referer=https://scholar.google.com.br/&httpsredir=1&article=1000&context=joi>>. Acesso em: 14 abr. 2018.

NAPIER, J; HAUG, T.A **European overview of sign language interpreting provision in legal settings**.Dublin: InteresourceGroupPublishing, 2015.

RODRIGUES, C. H.; QUADROS, R. M. Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 35, n. 2, jul/dez 2015, edição especial

Prof. Walter Carlos Costa

Borges, Jorge Luis. As versões homéricas. Tradução de Josely Vianna Baptista. In *Discussão* (1932). São Paulo: Companhia das Letras, 2008, pp. 103-110.

Campos, Haroldo de. Campos, Haroldo de. “Da tradução como criação e como crítica.” In Campos, Haroldo de. *Metalinguagem e outras metas*. São Paulo: Perspectiva, 2006, pp. 31-48.

Lambert, José. “Em busca dos mapa-múndi das literaturas”. In Guerini, Andréia.; Torres, Marie-Hélène.; Costa, Walter Carlos (Orgs.) *Literatura & tradução : textos selecionados de José Lambert*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008, pp. 2011, pp. 17-38. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178897/Jose%20Lambert%20Literatura%20e%20traducao%202011.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Britto, Paulo Henriques. “Padrão e desvio no pentâmetro jâmbico inglês: um problema para a tradução”. Guerini, Andréia.; Torres, Marie-Hélène.; Costa, Walter Carlos (Orgs.). *Literatura traduzida e literatura nacional*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008, pp. 133-144.

Guerini, Andréia. "L'Infinito": tensão entre teoria e prática na tradução de Haroldo de Campos. In *Cadernos de Tradução* v.2, n. 6, 2000, pp. 259-270, 2000. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/5684/5184>

Freitas, Luana Ferreira de & Costa, Cynthia Beatrice. Machado contista em antologias em língua inglesa. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 35, nº 1, pp. 69-85, jan- jun/ 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2015v35n1p69/29541>

Torres, Marie-Hélène Catherine. *Traduzir o Brasil literário* Vol. 1. Tradução de Marlova Aseff & Eleonora Castelli. Tubarão: Copiart, 2011. Disponível em: [https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178902/Marie-Helene Catherine Torres - Traduzir o Brasil Literario.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178902/Marie-Helene%20Catherine%20Torres%20-%20Traduzir%20o%20Brasil%20Literario.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

Prof. Werner Heidermann

Arrojo, R. *Oficina de tradução: a teoria na prática*. São Paulo: Ática 1986.

Britto, Paulo Henriques. "Desconstruir para quê?" In: *Cadernos de tradução VIII* 2001, p. 41-50. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/5883/5563>

Frota, Maria Paula: "Um balanço dos Estudos da Tradução no Brasil". In: *Cadernos de tradução XIX*, 2007, p. 135-169. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/6996>

Heidermann, Werner (org.). *Clássicos da teoria da tradução*. Volume 1 Alemão-Português. 2ª edição. Florianópolis: UFSC/PGET 2010. Disponível em: [https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178909/Werner Heidermann %29Org.%29. Classicos da Teoria da Traducao - Alemao-Portugues.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178909/Werner%20Heidermann%20Org.%29.%20Classicos%20da%20Teoria%20da%20Traducao%20-%20Alemao-Portugues.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

Kretschmer, Johannes/Lima, Fabio/KampffLages, Susana/de Bruchard, Dorothée (orgs.). *Os lugares da tradução*. Niterói: UFF/Instituto de Letras 2017.

Nord, Christiane: *Análise textual em tradução: bases teóricas, métodos e aplicação didática*. Tradução e adaptação coordenadas por Meta Elisabeth Zipser. São Paulo: Rafael Copetti Editor 2016.

ANEXO I

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL **PRETO/PARDO** PROCESSO SELETIVO DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO/UFSC 2018.2

Eu _____
____ RG _____, CPF _____,
declaro, para o fim específico de atender ao item 3 do Edital de Seleção para ingresso no
Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa
Catarina em 2018.2, que estou apta/o a concorrer à vaga destinada a candidatas/os
autodeclaradas/os PRETO / PARDO.

Estou ciente de que se for detectada falsidade na declaração, estarei sujeito/a às
penalidades previstas em lei.

Data:

Assinatura: _____

ANEXO II

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL **INDÍGENA**
PROCESSO SELETIVO DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO/UFSC 2018.2

Eu _____
____ RG _____, CPF _____,
declaro, para o fim específico de atender ao item 3 do Edital de Seleção para ingresso no
Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa
Catarina em 2018.2, que estou apta/o a concorrer à vaga destinada a candidatas/os
autodeclaradas/os INDÍGENA.

Declaro pertencer à etnia _____, da Aldeia _____,
localizada no município de _____, Estado de

Estou ciente de que se for detectada falsidade na declaração, estarei sujeito/a às
penalidades previstas em lei.

Data:

Assinatura: _____

ANEXO III

Tabelas de avaliação

30% nota: projeto de pesquisa

30% nota: memorial

30% nota: arguição

10% nota: Currículo Lattes

1. PROJETO DE PESQUISA

ITENS	1	2	3	4	5
Qualidade da redação (clareza, objetividade, correção)					
Adequação à Linha de Pesquisa e ao assunto					
Originalidade					
Teoria e metodologia					
Viabilidade de realização do projeto					
Pontuação Total (somatório dos pontos obtidos)					
NOTA (pontuação total multiplicada por 0,4)					

2. MEMORIAL

ITENS	1	2	3	4	5
Qualidade da redação (clareza, objetividade, correção)					
Capacidade de síntese					
Organização do texto (estrutura)					
Interpretação das próprias experiências					
Relação entre as experiências relatadas no memorial e o projeto de pesquisa					
Pontuação Total (somatório dos pontos obtidos)					
NOTA (pontuação total multiplicada por 0,4)					

3. ARGUIÇÃO

ITENS	1	2	3	4	5
Clareza e objetividade na apresentação					
Capacidade de síntese					
Conhecimento teórico e prático demonstrado durante a arguição					
Capacidade de argumentar com consistência teórico-metodológica sobre os objetivos da pesquisa e sobre a relevância da mesma para os Estudos da Tradução					
Adequação da linguagem					
Pontuação Total (somatório dos pontos obtidos)					
NOTA (pontuação total multiplicada por 0,4)					

4. CURRÍCULO

	Pontuação	Quantidade	Pontuação atingida
Livros e ou tradução de livros (acima 100 pg.)	30		
Capítulos de livros e ou tradução de capítulos de livros	20		
Artigos e ou resenhas em periódicos acadêmicos e ou tradução de resenhas e artigos em periódicos acadêmicos	20		
Palestras, conferências, mini-cursos ministrados	10		
Comunicação em evento	5		
Participação em evento como ouvinte	2		

Pontuação Total:

Nota: